



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

INDICAÇÃO Nº 412/2018.

Em, 19 de novembro de 2018.

**SOLICITA EXMO SENHOR PREFEITO A
IMPLEMENTAÇÃO DE UM CREMATÓRIO MUNICIPAL.**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio

A Vereadora que esta subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, INDICA à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Prefeito solicitando a implantação de um crematório municipal.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2018.

ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO
Vereadora - Autora

JUSTIFICATIVA:

Cabo Frio está com a capacidade de espaço físico dos cemitérios parcialmente esgotada e o problema só se agrava com o passar dos anos.

A Prefeitura já iniciou as obras dos Cemitérios Municipais porém este novo cemitério não resolve o problema.

O custo de manutenção de um cemitério é muito maior do que o empregado em cremações. Observa-se que não somente em Cabo Frio, mas no Brasil e no mundo, face aos problemas ambientais que se acentuam, como a escassez de áreas adequadas para as necrópoles, há uma tendência mundial de retomada e popularização da cremação dos mortos. Lembrando que a cremação será opcional e dependerá da vontade do falecido ou de seus familiares, respeitando-se assim o credo e a vontade do indivíduo.

É notório os benefícios às famílias que desejam fazer a cremação de seus entes queridos, mas também os benefícios para a municipalidade.

Apesar de ser um costume muito antigo, a cremação é considerado hoje como um serviço de funeral moderno. Não só para o uso de tecnologias avançadas do incinerador, mas porque quando se considera que está experimentando um crescimento exponencial da população mundial e da falta de espaços associados a este fenômeno, a cremação aparece como o sepultamento do futuro.

Normalmente os custos de sepultamento são maiores. Na maioria das cremações, não há despesas como pagamento do terreno no cemitério, locação de um jazigo, ficando bem mais barato do que os enterros comuns.

Com a incineração, evita-se possíveis fontes de infecção, especialmente quando a morte tenha sido causada por doenças infecciosas.

É um processo 100% ecológico. Portanto, não afetam o meio ambiente. Além disso, nos enterros tradicionais certos poluentes ambientais podem acontecer, o que não ocorrem após a incineração do corpo. Soluções de embalsamamento, por exemplo, afluentes podem contaminar a água subterrânea, mercúrio, arsênico e formaldeído, entre outros. Os caixões também podem se contaminar, dependendo da fabricação dos mesmos.